



Em 13 de dezembro de 2012.

**Assunto: Visita Técnica de Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 014/2010 celebrado entre a ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo.**

## I - Introdução

1. A presente Nota Técnica tem por objetivo relatar a visita técnica de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 014/2010, realizada pelo Superintendente Adjunto de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos - SAG, Victor Sucupira, à sede da AGB Peixe Vivo, em Belo Horizonte, no dia 28 de setembro de 2012.

2. Participaram da reunião as seguintes pessoas da AGB Peixe Vivo: (i) Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral; (ii) Ana Cristina da Silveira – Diretora de Integração; (iii) Alberto Simon Schwartzman – Diretor Técnico; Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Diretora de Administração e Finanças.

## II - Do Contrato de Gestão

3. A AGB Peixe Vivo possui Contrato de Gestão nº 014/2010 com a ANA, assinado em junho de 2010, para exercer funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Esse contrato tem por objeto o alcance, pela AGB Peixe Vivo, das metas constantes no seu Programa de Trabalho. Os indicadores e respectivos critérios de avaliação dispostos no Programa de Trabalho definido no 2º Termo Aditivo ao Contrato são os seguintes:

INDICADORES		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1A. Conteúdo disponibilizado e atualizado na página eletrônica do COMITÊ.
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	2A. Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015.
3	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3A. Índice de desembolso anual
		3B. Índice de desembolso acumulado
		3C. Avaliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia pelos usuários
4	OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA	4A. Atendimento ao usuário em cobrança
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	5A. Avaliação da Entidade Delegatária pelos membros do COMITÊ

### III - Dos Indicadores do Contrato de Gestão

4. Foram avaliadas todas as metas e indicadores do Contrato de Gestão e discutidas as condicionantes para o seu cumprimento, considerando fatores específicos do desempenho da Contratada e do seu relacionamento com o Comitê.

5. O cumprimento das metas de acordo com os indicadores encontra-se na seguinte situação:

#### a. Indicador 1 – Disponibilização de Informações:

- ✓ Com relação ao item relativo ao acompanhamento do Plano de Aplicação, que ainda não foi disponibilizado na página eletrônica da AGBPV, esclarecemos que se trata da necessidade de, anualmente, disponibilizar um relatório físico da execução das atividades programadas. Esse item será avaliado no final do ano.
- ✓ A nova página eletrônica do CBHSF está no ar desde o dia 12 de junho de 2012 no endereço eletrônico [www.cbhsaofrancisco.org.br](http://www.cbhsaofrancisco.org.br). Com relação às solicitações de aperfeiçoamentos feitas na última visita estão faltando as abaixo relacionadas:
  - Inserir um resumo do assunto de que trata cada Deliberação ao lado do número da Deliberação para facilitar buscas;
  - Acrescentar o contato, pode ser endereço eletrônico, dos membros do Comitê, CCRs, Câmaras Técnicas, etc;
  - Inserir as atas das reuniões de todas as instancias do Comitê.

#### b. Indicador 2 – Planejamento e Gestão:

- ✓ Em andamento: a proposta de Plano de Aplicação Plurianual – PAP está sendo discutida e aperfeiçoada na Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos do Comitê do São Francisco. Duas reuniões foram realizadas em 30 de agosto e 14 de setembro de 2012;
- ✓ Foi debatido com as Diretorias Técnica e de Integração da AGBPV o conteúdo que deverá ser considerado na minuta de deliberação do Comitê que aprovará o PAP na próxima plenária, agendada para a cidade de Penedo, em novembro do corrente. Sugere-se uma deliberação enxuta, mas que contenha diretrizes e critérios para priorização de municípios e regiões prioritárias, com base na Carta de Petrolina, evitando-se a necessidade de várias deliberações específicas para os diferentes investimentos.

#### c. Indicador 3 – Cobrança:

- ✓ Índice de Desembolso Anual – VD/VR (%): para o ano de 2012 está prevista a meta de 10%, ou seja, a AGB Peixe Vivo deve gastar em 2012 no mínimo 10% do valor total repassado pela ANA nesse ano.
- ✓ Valor total previsto para repasse pela ANA em 2012: R\$ 23.500.000,00
- ✓ Desembolso efetuado até 30 agosto: R\$ 4.272.332,36. A AGBPV já cumpriu a meta para esse indicador

- ✓ Previsão de desembolso até final do ano para investimentos: R\$ 4.623.801,89 (faltam parcelas do contrato da TCBR + primeiros produtos do contrato da Gama para os 24 novos projetos hidroambientais + pagamentos relativos a execução de 6 projetos contratados dos 22 hidroambientais antigos: empresas Verga, Localmaq e Aliança);
- ✓ Previsão de desembolso até o final do ano para custeio: R\$ 845.600,00;
- ✓ A estimativa de desembolso total em 2012 é de R\$ 9.741.734,25.

**Valores repassados e desembolsados até 30.08.12**

<b>ANO</b>	<b>Repassado + Rendimento (R\$)</b>	<b>Desembolsado (R\$)</b>	<b>Saldo (R\$)</b>
2010	2.384.267	392.187	1.992.080
2011	29.538.056	3.620.845	25.917.211
2012*	23.500.000	9.741.734	13.758.266
<b>Total</b>	<b>55.422.323</b>	<b>13.754.766</b>	<b>41.667.557</b>

\*Estimativas previstas para 2012, incluindo o repasse da ANA de R\$ 1.200.000,00.

**d. Indicador 4 – Atendimento ao usuário em cobrança**

- ✓ A recomendação expressa pela Nota Técnica SAG nº 065/2012 para proceder a alteração, na página da AGBPV, da chamada da Central de Atendimento para “Atendimento ao Usuário em Cobrança” foi cumprida.

**e. Reconhecimento Social**

- ✓ O questionário de avaliação da AGB pelo Comitê, desenvolvido pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, será aplicado na última Plenária do ano, que está agendada para final de novembro do corrente.

**IV - Do Plano de Aplicação para 2012**

6. Foi verificado o andamento no cumprimento do Plano de Aplicação 2012. O Quadro a seguir compara os valores do Plano aprovado pelo CBHSF e a estimativa de gasto em cada item ao longo de 2012.

ACOMPANHAMENTO DOS SALDOS DAS ATIVIDADES - CATEGORIA DE INVESTIMENTOS (92,5%)

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO PREVISTO	EXECUTADO ATÉ AGOSTO 2012	SALDO ORÇAMENTÁRIO DAS ATIVIDADES	PROJEÇÃO DE EXECUÇÃO PARA SETEMBRO A DEZEMBRO/2012
<b>1. Ações Prioritárias do Contrato de Gestão.</b>				
1.1 Disponibilização de informações.	200.000,00	55.873,05	144.126,95	27.000,00
1.2 Planejamento e Gestão.	130.000,00	0,00	130.000,00	0,00
1.3 Cobrança pelo uso de recursos hídricos.	165.000,00	7.252,79	157.747,21	6.000,00
1.4 Gerenciamento interno.	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00
1.5 Reconhecimento Social	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00
<b>2. Ações de Gestão</b>				
2.1 Fortalecimento e Apoio ao CBHSF.	2.000.000,00	824.318,62	1.175.681,38	698.000,00
2.2 Desenvolvimento de Plano de Mobilização social	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
2.3 Desenvolvimento de Plano de Comunicação Social.	3.000.000,00	871.311,38	2.128.688,62	504.641,16
2.4 Capacitação dos membros do CBHSF e outros comitês da bacia.	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00
<b>3. Ações de Planejamento</b>				
3.1 Desenvolvimento de Sistema integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
3.2 Atualização do Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do CBHSF.	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00
3.3 Elaboração de Planos de saneamento e projeto básicos e execde sistemas de abastecimentos de água.	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00
3.4 Elaboração de proj básicos e exec de sist. de esgotamento sanitário e de dest final adeq p/ resíduos sól urb.	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00
3.5 Estudos técnicos demandados pelo CBHSF.	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00
3.6 Elaboração de estudos e projetos que visem a melhoria hidro-ambiental da Bacia do Rio São Francisco.	6.525.000,00	631.308,10	5.893.691,90	3.388.160,73
<b>4. Ações Estruturais.</b>				
4.1 Implantação de projetos para controle de erosão e assoreamento	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00
4.2 Implantação de obras de proteção e conservação de mananciais, inclusive pagamento por Serviços Amb.	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00	0,00
4.3 Implantação de projetos de demanda espontânea selecionados e aprovados, de acordo com critérios estab.	17.500.000,00	0,00	17.500.000,00	0,00
	<b>45.000.000,00</b>	<b>2.390.063,94</b>	<b>42.609.936,06</b>	<b>4.623.801,89</b>

**Resumo:**

Categoria Investimento (92,5%)	Executado	até 30/08	R\$ 2.390.063,94
Categoria Investimento (92,5%)	Projeção	até dez 2012	R\$ 4.623.801,89
Categoria Custeio (7,5%)	Executado	até 30/08	R\$ 1.882.268,42
Categoria Custeio (7,5%)	Projeção	até dez 2012	R\$ 845.600,00

**Total 2012** **R\$ 9.741.734,25**

7. A situação de cada item do Plano de Aplicação é a seguinte:

**Item 1: Ações Prioritárias do Contrato de Gestão**

- ✓ Não houve alteração nesse item com relação à visita anterior.

**Item 2: Ações de Gestão**

- ✓ Subitem 2.1 A AGB Peixe Vivo estimou gastos com o funcionamento do CBHSF de forma plena. As Câmaras Técnicas do Comitê voltaram a se reunir com a frequência necessária. O gasto com logística, diárias e passagens dos membros deverá ficar em torno de R\$ 1,5 milhão.
- ✓ Subitem 2.2 A Diretoria do CBHSF definiu que o Plano de Mobilização não será incorporado ao Plano de Comunicação. Deverá ser contratada uma empresa para fazer a mobilização do processo eleitoral e preparar um plano permanente. Minuta de TDR está pronta e essa atividade está prevista no PAP.
- ✓ Subitem 2.3 Está em execução o Plano de comunicação pela empresa contratada (CDLJ Publicidade). O contrato tem duração prevista de 2 anos e o valor total é de R\$ 3.489.642,49. Pelo cronograma apresentado, será desembolsado R\$ 1.375.952,54 em 2012 e o restante ao longo de 2013 e 2014.
- ✓ Subitem 2.4 Foi incorporado ao PAP.

**Item 3: Ações de Planejamento**

- ✓ Subitem 3.1 a 3.5 As atividades previstas nesses itens foram incorporadas ao PAP.
- ✓ Subitem 3.6 Todos os produtos da TCBR foram entregues, falta um pagamento, a ser feito em novembro, após revisões solicitadas pelas CCRs. Dos 22 projetos hidroambientais previstos, 6 foram contratados (agosto e setembro) e já estão em execução, 10 a contratar aguardam aprovação final das CCRs (TCBR se reuniu com as CCRs identificou as ações, quantitativos foi a campo e elaborou e entregou o projeto elaborado que compõe-se de minuta de ato convocatório com termo de referencia com objetivos, metas e custo) a AGBPV recebeu os projetos e os enviou para CCRs para homologação. Até o momento as CCRs não retornaram com sua aprovação. 2 projetos estão em revisão do TDR e 4 estão em fase de contratação. Um Ato Convocatório está

em vigor para dois projetos e um Ato Convocatório, para outros dois projetos, foi cancelado por conta de demandas da CCR que argumentou que não tinha aprovado esses projetos.

- ✓ A empresa Gama Engenharia foi contratada para elaborar os próximos 24 projetos hidroambientais e adotará procedimento para entregar todos os produtos com aprovação final das CCRs e prontos para licitar. A Gama assumiu, ainda, o compromisso de revisar os projetos pendentes, do lote da TCBR, se necessário.
- ✓ Recomenda-se, no futuro, inserir como obrigação da empresa a apresentação de documento formal de aprovação dos projetos pelas respectivas CCRs antes de entregar o produto final para AGBPV.

#### Item 4: Ações Estruturais

- ✓ Subitens 4.1, 4.2 e 4.3 – Essas atividades devem ser desenvolvidas, em sua maioria, com base nos projetos realizados no âmbito do subitem 3.6. Conforme relatado no Subitem 3.6, dos 22 projetos hidroambientais previstos 6 foram contratados e estão em execução com os primeiros desembolsos previstos setembro, conforme tabela abaixo:

Empresa	Descrição do Objeto do Contrato do Projeto Hidroambiental
LOCALMAQ	Execução das obras e serviços para recuperação hidroambiental na Bacia do Rio Itaquari, Município de Cocos – BA
	Execução das obras e serviços para recuperação hidroambiental na Bacia do Rio Salitre, Morro do Chapéu – BA
VERGAS	Execução das obras e serviços para recuperação hidroambiental na Bacia do Rio Jatobá, Buritizeiro – MG
	Execução das obras e serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Córrego da Onça, Pirapora – MG
	Execução das obras e serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Rio das Pedras e Córrego Buritis, Guaraciama – MG
ALIANÇA	Execução das obras e serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Rio Mocambo, Curaçá – BA

- ✓ A situação dos demais (dezesseis projetos) é a seguinte:

Projeto	R\$	Status
1. Recuperação ambiental no entorno da represa de Três Mariás, Morada Nova – MG	1.300.620	Ato Convocatório lançado 019/2012
2. Construção de bacias de contenção de águas pluviais no município de Pompeu – MG	1.140.022	Ato Convocatório lançado 019/2012
3. Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú, nascente em Brejinho – PE	346.486	Ato Convocatório cancelado 016/2012
4. Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú, microbacia do Riacho da Onça – Afogados da Ingazeira PE	1.142.872	Ato Convocatório cancelado 016/2012
5. Revitalização da Bacia do Rio São Pedro, Paracatu MG	493.050	Pendente definição CCR Alto
6. Revitalização da Bacia do Rio Santana, Lagoa da Prata MG	523.752	Pendente definição CCR Alto

Projeto	R\$	Status
7. Revegetação e proteção da mata ciliar do Rio Bananeiras e Córrego Estiva, Conselheiro Lafaiete MG	469.446	Pendente definição CCR Alto
8. Revitalização das nascentes do Rio Grande, São Desidério BA	841.889	Pendente definição CCR Médio
9. Recuperação da Lagoa das Piranhas, Bom Jesus da Lapa BA	444.780	Pendente definição CCR Médio
10. Recuperação da Barra do Rio Pituba, das Lagoas de Água Fria e do Barreiro Grande, Serra do Ramalho BA	371.145	Pendente definição CCR Médio
11. Vida ao Rio Santo Onofre, Ibotirama BA	841.889	Pendente definição CCR Médio
12. Revitalização da Bacia do Rio Moxotó, micro bacia do Rio Diogo, Ibimirim PE	565.420	Pendente definição CCR Sub Médio
13. Revitalização da Bacia do rio Moxotó, perímetro irrigado de Ibimirim PE	693.011	Pendente definição CCR Sub Médio
14. Recuperação das nascentes dos Rios Batinga, Boacica, Itiúba, Perucaba e Tibiri, AL	709.934	Pendente definição CCR Baixo
15. Revitalização da Bacia do Rio Jacaré, Propriá SE	461.259	Em revisão de TDR
16. Revitalização das nascentes dos Rios Piauí, Arapiraca, Bananeiras e Junqueiro AL	389.848	Em revisão de TDR

8. A AGB Peixe Vivo concluiu o seu planejamento sistêmico da AGB, que foi conduzido pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. O relatório final deverá ser disponibilizado em outubro do corrente.

9. De uma maneira geral, pode-se perceber que o Plano de Aplicação de 2012 foi mal elaborado, visto que nenhuma das atividades planejadas será executada plenamente dentro do tempo previsto. Espera-se que o Plano de Aplicação Plurianual que está sendo avaliado pela Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP permita um melhor planejamento das ações dos próximos anos.

#### V - Dos Comitês Afluentes

10. Com o aval do seu Conselho de Administração, a AGB Peixe Vivo comunicou que não renovará os convênios firmados com o IGAM, no valor individual de R\$ 150 mil, para atuar como secretaria executiva de diversos comitês afluentes. Esse tema foi abordado na Nota Técnica SAG 41/2012, oportunidade na qual foi recomendado avaliar o alto custo administrativo que envolve o acompanhamento desses instrumentos. A AGB Peixe Vivo acatou a recomendação e buscou uma alternativa para continuar prestando serviços de secretaria executiva, buscando patrocínios externos para custear as reuniões desses colegiados. O único convênio que continuará é o relativo ao apoio ao CBH Pará até a aprovação da cobrança pelo uso da água na bacia, prevista para 2013.

11. As reuniões sobre cobrança na Bacia do Rio Para foram suspensas por conta do período eleitoral. A previsão é aprovar a proposta de cobrança na plenária de dezembro.

## **VI – Dos Recursos de Custeio (7,5%) e Investimento (92,5%)**

12. O Relatório de Auditoria Interna da ANA nº 33/2012, datado de 25 de setembro de 2012, analisa a execução orçamentária e financeira da AGB Peixe Vivo e recomenda agregar os recursos referentes ao apoio e fortalecimento do Comitê do São Francisco ao item de despesa de custeio da AGB Peixe Vivo, ressaltando que as despesas destinadas ao funcionamento do Comitê não poderiam ser contabilizadas como investimento (92,5%) e sim como custeio (7,5%), em face do que dispõe o inciso II e parágrafo 1º do artigo 22 da Lei 9433/97.

13. Considera-se que não é correta a recomendação de agregação dos recursos de apoio e fortalecimento do CBHSF aos recursos de implantação e custeio da AGB Peixe Vivo, por tratar-se de financiamento de iniciativas com objetivos e finalidades distintas. Incorreto parece também ser calcular o limite do 7,5% somente sobre os recursos recebidos até o momento em que foi feita a Auditoria. Uma análise mais detalhada sobre esse assunto foi feita pela Nota Técnica SAG nº 93/2012.

## **VII - Das Considerações Finais**

14. O balanço final dessa visita nos permite constatar que ocorreram avanços no cumprimento das metas do Contrato de Gestão.

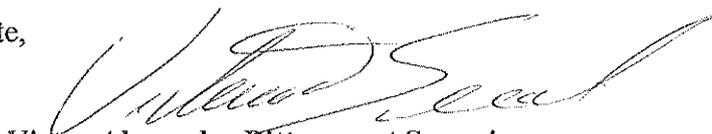
15. As discussões, no âmbito da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP, sobre o Plano de Aplicação Plurianual foram produtivas e devem resultar na aprovação, pelo Plenário de uma peça de planejamento que, espera-se, permitirá à AGB peixe Vivo um melhor desempenho na aplicação dos recursos da cobrança.

16. Com relação ao desembolso dos recursos da cobrança verificou-se que a AGB Peixe Vivo dobrou seu desempenho com relação ao ano passado o que aponta para uma melhora nos processos de planejamento e execução. Espera-se que com o PAP em vigor, a partir de 2013 esse desempenho possa ser maior.

16. Ainda persistem dificuldades no procedimento adotado para aprovação dos projetos hidroambientais demandados pelas CCRs, o que acarreta atrasos indesejáveis para o lançamento de Atos Convocatórios para contratação desses projetos.

17. Por fim, destaca-se a importância da manutenção das visitas trimestrais para o acompanhamento do Contrato de Gestão, as quais propiciam uma forma mais eficaz da ANA contribuir para uma melhor consecução dos termos do Contrato e, conseqüentemente, para o aprimoramento da gestão dos recursos hídricos na bacia.

Atenciosamente,



**Victor Alexandre Bittencourt Sucupira**

Superintendente Adjunto de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos



**Rodrigo Flecha Ferreira Alves**

Superintendente de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos